

# Educação

e Novas Tecnologias

com Suzana Fernandes

educação@ofluminense.com.br

## Sábado Carioca: projeto está revolucionando a educação no Rio

No município do Rio de Janeiro vem acontecendo um projeto pioneiro de Reforço Escolar aos sábados pela manhã. O Sábado Carioca atende escolas localizadas em regiões da cidade com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A iniciativa visa esclarecer as dificuldades dos alunos que têm conceito R (regular) ou I (insuficiente) e precisam de uma alavancagem nos estudos.

Na última semana, o projeto aconteceu em cerca de 850 unidades de todas as regiões da cidade, beneficiando mais de 20 mil alunos a cada edição, em média.

Desde que o programa foi implantado, cerca de 150 mil estudantes já participaram das ações, e a cada edição, os números estão sendo ampliados.

Espaço público - O sábado letivo também inspira a repensar a utilização do espaço público, que pelo próprio nome diz deve servir ao público. Abrir a escola aos sábados oportuniza uma série de atividades que podem ocorrer para atrair as crianças e jovens que não têm acesso aos bens culturais da cidade, por exemplo.

E para os docentes abre um leque de possibilidades de oferecimento de atividades que beneficiam a comunidade.

**Nova fase** - No último sábado (26), a Secretaria Municipal de Educação começou a implementar o projeto Escola de Lutas nas unidades atendidas pelo programa Sábado Carioca. A iniciativa inclui a prática de lutas marciais nas escolas municipais. Boxe, muay thai, jiu-jitsu e capoeira são algumas das modalidades dispo-



Márcia Arruda faz parte da coordenação da iniciativa inovadora

níveis. No dia do lançamento, 37 unidades foram beneficiadas com a prática esportiva aos sábados.

**Outras atividades** - O aluno no sábado passa por quatro oficinas de aprendizagem: português, matemática, artes e educação física. Todas planejadas de forma lúdica, focando no raciocínio matemático, no pensamento lógico, na interpretação, produção textual, entre outros conteúdos importantes.

São oferecidos também café da manhã e almoço. A tônica do sábado é ser divertido, agradável, utilizando locais diferentes da escola, reorganizando as salas de maneira variada, favorecendo que as aulas sejam dinâmicas e despertem a curiosidade do aluno.

Os docentes que atuam no projeto pertencem à rede municipal e no sábado desenvolvem um trabalho diferenciado do exercido durante a semana.

A coordenação envia todo sábado supervisores para avaliar o trabalho de cada instituição, orientando e sugerindo ações e remodelando. Também oferecem capacitação aos articuladores. ■



## Erros que podem eliminar um candidato no Enem

O exame do Enem acontece nos próximos domingos, dias 3 e 10 de novembro, e o MEC divulgou nesta semana os principais itens que podem eliminar os candidatos na disputa por uma vaga nas universidades do país. São eles:

1. Realizar a prova com caneta que não seja esferográfica, transparente e de tinta preta.
2. Não permitir que o lanche levado seja vistoso pelo aplicador da sala.
3. Prestar declaração falsa ou inexata (em qualquer documento);
4. Permanecer no local de provas sem documento de identificação válido.

5. Utilizar qualquer dispositivo eletrônico no local de provas, por exemplo, laptop e celular;
6. Entrar na sala de provas com o telefone celular e/ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos fora do envelope porta-objetos;
7. Não manter aparelhos eletrônicos (celular, tablet, etc) desligados no envelope porta-objetos até a saída definitiva da sala de provas;
8. Ainda que dentro do envelope porta-objetos, o aparelho eletrônico emitir qualquer tipo de som, como toque de ligação ou alarme;

# Linha Amarela: Câmara do Rio aprova a encampação

Primeira votação teve 43 votos a favor e nenhum contra. Pedágio foi considerado caro

A Câmara Municipal do Rio aprovou, em primeira votação, na sexta-feira (dia 1º), por 43 votos a favor e nenhum contra, a encampação da Linha Amarela. A via é administrada pela empresa Lamsa desde 1997 e tem pedágio de R\$ 7,50 em cada sentido, para carros de passeio, o que é considerado muito alto pela maioria dos vereadores.

O projeto é de autoria da Prefeitura do Rio, que deseja tomar o controle de operação da via, de 17,4 km, ligando a Barra da Tijuca ao centro e ao Aeroporto Internacional do Galeão. O prefeito Marcelo Crivella permitiu na madrugada do último domingo (27), que funcionários destruíssem as cabines de cobrança da praça do pedágio.

A prefeitura alega que a Lamsa cobrou R\$ 1,6 bilhão a mais do que o previsto no contrato de concessão ao longo dos anos. O Tribunal de Contas do Município afirmou, em relatório, que o valor cobrado a mais dos motoristas foi de R\$ 480 milhões.

A segunda votação da matéria será realizada na próxima terça-feira (5), quando o texto poderá ser emendado. A Lamsa se posicionou contra a tomada da concessão e indicou que irá buscar seus direitos na Justiça. ■



Cabines foram destruídas no domingo, mas pedágio de R\$ 7,50 voltou a ser cobrado no sentido Barra na sexta-feira

## Pedágio abusivo está de volta

Após quatro dias sem cobranças aos motoristas, o pedágio da Linha Amarela voltou a ser cobrado logo aos primeiros minutos de sexta-feira (dia 1º). A cobrança de R\$ 7,50 teve início à 0h e acontece apenas no sentido Barra da Tijuca. Segundo a Lamsa, concessionária que administra a via, a cobrança no sentido Fundação deve ser retomada em até 48 horas, pois as cabines de cobrança ainda não foram completamente reparadas.

O ponto central da discordância é o lucro auferido pela empresa, acima do estabelecido em contrato, que, segundo a prefeitura, é de R\$ 1,6 bilhão e, segundo o Tribunal de Contas do Município (TCM), de R\$ 480 milhões, o que se reflete no preço da tarifa de pedágio, de R\$ 7,50 em cada sentido da via, que liga a Barra da Tijuca ao centro e ao Aeroporto Internacional do Galeão. "A Controladora-Geral

[do município] falou que o custo que eles apuraram foi de R\$ 2,06 para que se tenha condição de manutenção da Linha Amarela como se tem hoje. A cobrança está muito elevada. Em uma comparação com a Ponte Rio-Niterói, você paga R\$ 4,30 em um único sentido, e o custeio e a manutenção da ponte é muito mais caro que o da Linha Amarela", afirmou o presidente da Câmara de Vereadores, Jorge Felipe. ■

# Caminhões para desentupir esgotos já circulam por SG

Assessor de projetos da Cedae, Dejorge Patrício, está à frente da iniciativa

**Isabelle Villas Boas**  
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Três carros combinados, os chamados caminhões vac all, que servem para desentupir os esgotos, já circulam pelo município de São Gonçalo. Na manhã de sexta-feira, o assessor de projetos da Companhia de Distribuição de Água e Esgoto (Cedae), Dejorge Patrício, e o gerente da companhia, Marcelo Dibe, receberam os veículos que já atendem os pedidos emergenciais da população. Havia somente um caminhão desse tipo em São Gonçalo, emprestado pelo Governo do Estado. O investimento para este projeto é de cerca de R\$ 1,3 milhão, com contrato de 12 meses, podendo se estender para quatro anos.

"Como sou nascido e criado em São Gonçalo, conheço bem os problemas que a cidade vem passando. Não tinha como admitir continuar com apenas um caminhão para desentupir esgoto em



Dejorge acompanhou a chegada dos três novos caminhões para o serviço

uma cidade do tamanho de São Gonçalo, o morador não merece isso. Mesmo não sendo responsável técnico de projetos da área de esgoto, senti a necessidade de desenvolver esse pedido especial para a população. Tenho certeza que a partir de agora teremos um atendimento muito melhor do que tínhamos antes", afirmou Dejorge. Com três carros desse tipo,

a Cedae garante que vai atender a demanda da população em menor tempo possível. Inicialmente, os caminhões vão trabalhar em serviços emergenciais. Posteriormente, serão feitos trabalhos preventivos em diversas regiões do município.

"Daremos uma atenção especial ao bairro Jardim Catarina, o maior loteamento da América Latina. Vamos

identificar os pontos precários que atingem a região e atuar de maneira eficaz, avançando na prevenção", garantiu Patrício.

Os caminhões fazem parte dos 16 projetos de curto, médio e longo prazo em benefício da população gonçalense desenvolvidos por Dejorge que tiveram a aprovação do governador Wilson Witzel. O investimento nesses projetos é de quase R\$ 40 milhões.

Os planos de Dejorge também contam com a instalação de uma bomba gigante que vai jogar um volume maior de água para o reservatório. Esse projeto, orçado em R\$ 10 milhões, vai beneficiar mais de 100 mil pessoas.

Dejorge pretende avançar em questões relacionadas à rede de tubulações, para que a população que sofre com a falta de água tenha esse problema resolvido. Com isso, entre os projetos estão, ainda, melhorias de abastecimentos para os bairros Novo México, Vila Iara, Boaçu e Mutondo. ■

# Moradores reclamam de ruas às escuras no Engenho Pequeno

Falta de iluminação gera medo e insegurança a quem vive ou passa pelo bairro



Postes sem luz preocupam ainda mais a população que reside ou transita diariamente pelo bairro do Engenho Pequeno, em São Gonçalo. A moradora Luciana Rodrigues, de 35 anos, relata que diversos pontos

encontram-se sem iluminação pública, gerando ainda mais insegurança.

De acordo com os moradores, com as ruas sem iluminação, os casos de violência no bairro têm se tornado mais frequentes. Moradores sofrem ao terem que voltar para casa na escuridão, ficando à mercê de assaltantes.

"A primeira solicitação que eu fiz foi em 24 de junho deste ano. A luz estava pis-

cando em um dos postes e depois veio a apagar. Desde o início de setembro, sofremos com este percalço. Cada residência paga por mês R\$ 8,98 por iluminação pública, que não é fornecida para o bairro", acrescentou a Luciana.

Procurada, a Prefeitura de São Gonçalo informou que a Subsecretaria de Iluminação Pública irá adicionar os endereços ao cronograma de obras para realizar os

reparos necessários o mais breve possível.

Os leitores de O FLUMINENSE podem enviar fotos junto com reclamações sobre seu bairro ou região para a coluna "Você faz a Notícia" a seção de jornalismo participativo do jornal, através dos e-mails: faleconosco@ofluminense.com.br e leitoroflu@ofluminense.com.br ou pelo WhatsApp OFlu (21) 99616-2307. ■